





KELVIN SEVERINO ABNER CARLUCCI

TRABALHO 1 **OPENVPN SERVIDOR E CLIENTE**

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS 4º ADS

DISCIPLINA: Redes de Computadores

Prof. Me. Jean

O Conteúdo abaixo é referente ao trabalho 1 – VPN da matéria de Redes de Computadores.

Para a realizar deste trabalho, foi necessário a utilização de 2 máquinas virtuais (VM):

- 1 VPN Server
- 2 VPN Cliente

Configuração Inicial no Servidor OpenVPN

#apt-get install openvpn #apt-get install easy-rsa #apt-get install gzip

Copiar diretório easy-rsa para /etc/openvpn/# cp -r /usr/share/easy-rsa/ /etc/openvpn/

Dentro do diretório do easy-rsa, abrir o arquivo vars e inserir as seguintes informações # nano vars

```
# export KEY_COUNTRY="BR" #
# export KEY_PROVINCE="SP" #
# export KEY_CITY="Cacapava" #
# export KEY_ORG="Kelvin Corp" #
# export KEY_EMAIL="kelvin@dominio.com.br" #
```

```
export EASY_RSA="`pwd`
export OPENSSL="openss1"
export PKCS11TOOL="pkcs11–tool"
export GREP="grep"
export KEY_CONFIG=`$EASY_RSA/whichopensslcnf $EASY_RSA`
export KEY_DIR="$EASY_RSA/keys"
echo NOTE: If you run ./clean–all, I will be doing a rm –rf on $KEY_DIR
export PKCS11_MODULE_PATH="dummy"
export PKCS11_PIN="dummy"
export KEY_SIZE=1024
export CA_EXPIRE=3650
export KEY_EXPIRE=3650
export KEY_COUNTRY="BR"
export KEY_PROVINCE="SP"
export KEY_CITY="Cacapava"
export KEY_ORG="Kelvin Corp"
export KEY_EMAIL="kelvin@dominio.com"
export KEY_NAME=""
```

Criar o diretório keys no easy-rsa e inserir os sequintes arquivos

mkdir /etc/openvpn/easy-rsa/keys
echo 01 > /etc/openvpn/easy-rsa/keys/serial
touch /etc/openvpn/easy-rsa/keys/index.txt

Retornar para o diretório easy-rsa # cd /etc/openvpn/easy-rsa/

Rodar o comando source sobre o arquivo vars # source vars

OBS. Caso seja apresentado o erro "No /etc/openvpn/easy-rsa/openssl.cnf file could be found Further invocations will fail". É necessário ir em /etc/openvpn/easy-rsa para renomar o openssl, pois o mesmo não esta sendo encontrado.

cd /etc/openvpn/easyrsa/
mv openssl-1.0.0.cnf /etc/openvpn/easyrsa/openssl.cnf

Agora vamos criar a autoridade certificadora build-ca # ./build-ca

Agora vamos criar o dh com build-dh

./build-dh

Após a criação do CA, criaremos a chave privada do Servidor com seguinte comando e depois do cliente

./build-key-server servidor

./build-key cliente

Note que a variável servidor na frente de ./build-key-server ja preencherá o Common Name (CN), isso acontecerá também na geração de chave do cliente

Agora devemos transferir as chaves a serem utilizadas na máquina cliente, sendo as chaves abaixo.

- ca.crt
- cliente.crt
- cliente.key
- dh1024.pem

scp ca.crt kelvin@192.168.10.114:/etc/openvpn/easy-rsa/keys # scp cliente.crt kelvin@192.168.10.114:/etc/openvpn/easy-rsa/keys # scp cliente.key kelvin@192.168.10.114:/etc/openvpn/easy-rsa/keys # scp dh1024.pem kelvin@192.168.10.114:/etc/openvpn/easy-rsa/keys

Configuração do Servidor OpenVPN

Devemos ir no diretório /etc/openvpn e criar o arquivo servidor.conf

cp /usr/share/doc/openvpn/examples/sample-config-files/server.conf.gz /etc/openvpn/

tar -vzxf server.conf

cp server.conf /etc/openvpn/servidor.conf

nano /etc/openvpn/servidor.conf

```
# /etc/openvpn/servidor.conf
port 1194
proto udp
dev tun

server 10.8.0.0 255.255.255.0

dh easy-rsa/keys/dh1024.pem
ca easy-rsa/keys/ca.crt
cert easy-rsa/keys/servidor.crt
key easy-rsa/keys/servidor.key

ifconfig-pool-persist /var/log/openvpn/ipp.txt
cipher AES-256-CBC
persist-key
persist-tun
status /var/log/openvpn/openvpn-status.log
verb 3
explicit-exit-notify 1
```

Após terminar de configurar o arquivo **servidor.conf**, vamos ativar o mesmo com o comando **openvpn --config servidor.conf**.

Obs. Para que o comando funcione, devemos estar no diretório /etc/openvpn

openvpn --config servidor.conf

Se o serviço for iniciado com sucesso, você verá a imagem abaixo.

```
Sun Sep 2 22:50:32 2018 OpenVPN 2.4.4 x86_64-pc-linux-gnu [SSL (OpenSSL)] [LZO] [LZ4] [EPOLL] [PKCS11] [MH/PKTINFO] [AEAD] built on Feb 10 2018

Sun Sep 2 22:50:32 2018 library versions: OpenSSL 1.1.0g 2 Nov 2017, LZO 2.08

Sun Sep 2 22:50:32 2018 WARNING: --keepalive option is missing from server config

Sun Sep 2 22:50:32 2018 Biffie-Hellman initialized with 1024 bit key

Sun Sep 2 22:50:32 2018 ROUTE_GATEWAY 192.168.10.1/255.255.255.0 IFACE=enpOs3 HWA

DDR=08:00:27:c6:8e:96

Sun Sep 2 22:50:32 2018 TUN/TAP device tun0 opened

Sun Sep 2 22:50:32 2018 TUN/TAP TX queue length set to 100

Sun Sep 2 22:50:32 2018 TUN/TAP TX queue length set to 100

Sun Sep 2 22:50:32 2018 /sbin/ip link set dev tun0 up mtu 1500

Sun Sep 2 22:50:32 2018 /sbin/ip addr add dev tun0 local 10.8.0.1 peer 10.8.0.2

Sun Sep 2 22:50:32 2018 /sbin/ip route add 10.8.0.0/24 via 10.8.0.2

Sun Sep 2 22:50:32 2018 Could not determine IPv4/IPv6 protocol. Using AF_INET

Sun Sep 2 22:50:32 2018 Socket Buffers: R=[212992->212992] S=[212992->212992]

Sun Sep 2 22:50:32 2018 UDPV4 link local (bound): [AF_INET][undef]:1194

Sun Sep 2 22:50:32 2018 MULTI: multi_init called, r=256 v=256

Sun Sep 2 22:50:32 2018 IFCONFIG POOL: base=10.8.0.4 size=62, ipv6=0

Sun Sep 2 22:50:32 2018 Succeeded -> ifconfig_pool_set()

Sun Sep 2 22:50:32 2018 IFCONFIG POOL LIST

Sun Sep 2 22:50:32 2018 Cliente,10.8.0.4

Sun Sep 2 22:50:32 2018 IFCONFIG POOL LIST

Sun Sep 2 22:50:32 2018 IFCONFIG POOL LIST
```

Configuração da Máquina Cliente que acessa a VPN

Devemos ir no diretório /etc/openvpn e criar o arquivo cliente.conf

cd /etc/openvpn/

> cliente.conf

```
client
dev tun
proto udp
remote 192.168.10.113 1194 #IP e Porta de Conexão com o Servidor
resolv–retry infinite
nobind
persist-key
|persist−tun
dh easy–rsa/keys/dh1024.pem
ca easy–rsa/keys/ca.crt
cert easy–rsa/keys/cliente.crt
key easy–rsa/keys/cliente.key
remote–cert–tls server
cipher AES–256–CBC
ping 10
verb 3
mute 10
```

Após terminar de configurar o arquivo **cliente.conf**, vamos ativar o mesmo com o comando **openvpn** --config cliente.conf.

Obs. Para que o comando funcione, devemos estar no diretório /etc/openypn

openvpn --config cliente.conf

Se o serviço do cliente for iniciado com sucesso, você verá a imagem abaixo.

```
ExotRyph_Cliente:/etc/openwynd openwyn --config Cliente.comf
Thu Sep & 00:40:54 2018 (MRINING: Ignoring opin) "Ain its-client mode, please only include this in your server configuration
Thu Sep & 00:40:54 2018 (MRINING: Ignoring opin) "Ain" in Its-client mode, please only include this in your server configuration
Thu Sep & 00:40:54 2018 (MRINING: Ignoring opin) "Ain" in Its-client mode, please only include this in your server configuration
Thu Sep & 00:40:54 2018 (MRINING: Ignoring opin) "Ain" in Its-client mode of the Color of the
```

Testes para Confirmação do Funcionamento da VPN

Para confirmar se a foi criado um túnel da vpn entre o cliente e servidor.

Vamos pingar utilizando o IP da VPN atribuído no cliente e servidor

\$ ping 10.8.0.6

```
kelvin@vpn_server:~$ ping 10.8.0.6

PING 10.8.0.6 (10.8.0.6) 56(84) bytes of data.

64 bytes from 10.8.0.6: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.643 ms

64 bytes from 10.8.0.6: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.695 ms

64 bytes from 10.8.0.6: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.827 ms

64 bytes from 10.8.0.6: icmp_seq=4 ttl=64 time=0.647 ms

^C

--- 10.8.0.6 ping statistics ---

4 packets transmitted, 4 received, 0% packet loss, time 3071ms

rtt min/avg/max/mdev = 0.643/0.703/0.827/0.074 ms

kelvin@vpn_server:~$
```

Vamos enviar um arquivo via SSH para a máquina cliente utilizando o servidor. # scp arquivo.txt cliente@10.8.0.6:/home/cliente

```
kelvin@vpn_server:~$ scp arquivo.txt cliente@10.8.0.6:/home/cliente
cliente@10.8.0.6's password:
arquivo.txt 100% 0 0.0KB
kelvin@vpn_server:~$ _
```

Existem outros testes que podem ser feitos, como realizar o Ping de uma máquina fora do túnel da VPN, e esta máquina não pode conseguir pingar ou enviar qualquer dado para as máquinas que estejam no túnel da VPN por meio do IP da VPN.